

**eP1335**

**Cadeira terapêutica neonatal: posicionamento funcional**

Silvia Raquel Jandt, Cidia Cristina Kupke, Graziela Ferreira Biazus, Fernanda dos Santos de Oliveira, Rita de Cássia dos Santos Silveira, Elizabeth Obino-Cirne Lima - HCPA

Introdução: Nos últimos tempos, a atenção e cuidados à saúde dos recém-nascidos (RNs) sofreram uma evolução significativa. Quando estes RNs são submetidos a internação hospitalar precoce, aumentam a suscetibilidade a alterações respiratórias, neurológicas, gastrointestinais, além das neuromusculares, podendo provocar um desequilíbrio entre os grupos musculares flexores e extensores, com a possibilidade de dificultar posteriormente a simetria, o controle de cabeça e de tronco, conseqüentemente as atividades motoras subseqüentes. Com a utilização de um decúbito elevado, ocorre redução no risco de aspiração do conteúdo gastroesofágico e de secreção nasofaríngea, diminuindo a incidência de pneumonia associada à ventilação pulmonar mecânica especialmente em pacientes recebendo nutrição enteral. Objetivo: Desenvolver um modelo de cadeira terapêutica com uma elevação de 30° até 45°, possibilitando a acomodação do RN dentro da incubadora, e determinar os efeitos deste sobre a estabilidade fisiológica e comportamental durante sua aplicabilidade. Método: Trata-se de um estudo clínico prospectivo, onde cada RN é observado como seu próprio controle, sendo estimado uma amostra de 58 RNs, obtida de maneira consecutiva até atingir o cálculo amostral da população de referência. O estudo será dividido em duas fases: Fase 1. Desenvolvimento do protótipo e Fase 2. Ensaio Clínico de usabilidade e segurança. Resultado: Este modelo de cadeira terapêutica encontra-se na Fase 1. No momento está sendo elaborado um contrato de parceria de pesquisa, desenvolvimento e inovação, entre a empresa parceira e o HCPA com o auxílio do Escritório de Inovação em Saúde do HCPA e o IBIS. Conclusão: Foi desenvolvido uma proposta inovadora em saúde, para que se possa auxiliar no posicionamento e desenvolvimento motor e neurocomportamental dos RNs durante sua permanência na incubadora. O Projeto foi aprovado pelo CEP/ HCPA, nº CAAE 64127317.0.0000.5327, sendo realizado em conjunto com os Serviços da Fisioterapia, Escritório de Inovação em Saúde e Neonatologia. Palavras-chaves: fisioterapia, neonatologia, inovação tecnológica